

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2008 (Do Sr. Arnaldo Jardim)

Requer a realização de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para debater o furto de dados estratégicos da Petrobras.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida esta Comissão, requeremos sejam convidados o Presidente da Petrobras, Sr. SÉRGIO GABRIELLE, o Diretor-Geral da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência), Sr. PAULO FERNANDO DA COSTA LACERDA, e o Diretor da Polícia Federal, Sr. LUIZ FERNANDO CORRÊA, para debaterem, em audiência pública nesta Comissão, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o furto de dados estratégicos da Petrobras.

JUSTIFICATIVA

No início deste mês, dados sigilosos sobre pesquisas sísmicas, podendo incluir informações sobre a descoberta de petróleo e gás, foram

furtados de um contêiner da Petrobras. O contêiner era transportado pela empresa norte-americana prestadora de serviços Halliburton. Muito possivelmente, as informações contidas no disco rígido e nos dois computadores portáteis furtados incluíam números sobre o megacampo de Tupi, que se estende ao longo dos litorais dos Estados de Santa Catarina ao Espírito Santo (bacias de Santos, Campos e Espírito Santo).

Vale lembrar que Tupi representa, segundo estimativas, de 5 bilhões a 8 bilhões de barris de petróleo, o que colocaria o Brasil como um dos maiores produtores de petróleo no mundo. Outras estimativas dão conta de uma capacidade entre 12 bilhões e 30 bilhões de barris de petróleo. Em virtude de suas extraordinárias reservas, o megacampo de Tupi, incluindo informações sigilosas a seu respeito, representa assunto estratégico para o mercado de hidrocarbonetos internacional, para a Petrobras e para todo o Brasil.

O caso, sem embargo, é grave e envolve interesses nacionais. Ao que tudo indica, não se trata apenas de um furto simples. A hipótese mais provável, até o momento, é de que uma quadrilha internacional especializada em venda e obtenção de informações sigilosas tenha planejado e executado o crime.

Esse episódio alerta, ademais, para uma perigosa falha no sistema de proteção de dados da Petrobras. De acordo com algumas fontes, esses casos de furtos de dados estratégicos da empresa estatal não é novidade, já que foram constatados roubos de computadores em casas de técnicos da Petrobras em Macaé, cidade onde funciona a base de operações na Bacia de Campos. Segundo Fernando Siqueira, presidente da Aepet (Associação de Engenheiros da Petrobras), "tem muito roubo de *laptop*

em Macaé. Entram nas casas dos engenheiros e só levam os computadores, mais nada".

Com efeito, esse episódio envolve assuntos estratégicos da exploração de petróleo no Brasil, questões de soberania nacional e defesa dos interesses brasileiros, e que exige participação para a sua solução também deste Congresso Nacional. Por esse motivo, requeremos audiência pública – que, a juízo dessas Comissões, poderá se dar em caráter reservado - com a presença das autoridades acima listadas, em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, por se tratar de matéria de interesse comum com esta Comissão, para que este parlamento possa contribuir com as investigações e, principalmente, com propostas que obstaculizem casos semelhantes no futuro.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2008.

Deputado ARNALDO JARDIM
PPS/SP